

Senge-SC reivindica que escolha de Diretor de Operação e Expansão da Casan recaia sobre profissional de carreira.

A medida protege conhecimentos estratégicos e evita riscos relacionados à competitividade da empresa

O Senge-SC enviou correspondência dia 18/11 ao diretor Administrativo da Casan, Evandro André Martins, apontando a cláusula 61 do ACT firmado entre a empresa e o Sindicato dos Engenheiros, identificada como merecedora de atenção. A referida cláusula dispõe que Diretoria da Casan encaminhará ao Conselho de Administração a proposta dos sindicatos e da Diretoria Executiva de alteração do Estatuto Social para que a escolha do Diretor de Operação e Expansão recaia exclusivamente sobre profissional de carreira da Companhia com habilitação para desempenhar tal função, de forma a preservar o seu acervo intelectual e técnico da empresa. A proposta inicial do Senge-SC para debate é a inclusão de regramento que complemente os critérios de elegibilidade dispostos no artigo 18 do ACT.

Com isso, além de facultar que o conhecimento e o acervo intracorporis sejam retidos internamente, não será oportunizado a concorrentes acesso a acervo e atestados obtidos pelas operações da companhia por profissionais externos. Não se busca retirar do Conselho qualquer prerrogativa de escolha, mas orientar na forma de disposições estatutárias características estratégicas para o preenchimento da vaga que protejam a instituição de riscos externos e de continuidade.

Novo marco legal

O pleito justifica-se de forma redobrada pelo cenário setorial trazido pelo novo marco legal do saneamento. Com vistas a resguardar o acervo técnico da companhia é de extrema relevância que este profissional seja membro efetivo do quadro e não se apresente ao mercado com acervo adquirido na empresa, em especial neste ciclo de investimentos de curto prazo, onde os editais para novas concessões já estão sendo apresentados ao mercado, sendo o tempo de obtenção destes atestados condição limitante à participação e disputa por operações.

Conhecimento estratégico

Mesmo admitindo a importância de novos olhares sobre a gestão da companhia, é fundamental reter o acervo em seu quadro. É evidente a importância estratégica da Diretoria de Operação e Expansão, onde são tratadas e executadas as novas obras, consideradas as operações de água e esgoto e do controle de perdas, assuntos que tem demandado acervos e atestados nos novos editais que estão sendo apresentados ao mercado.

Esta questão apresenta riscos relacionados à competitividade da companhia neste momento delicado, onde um profissional de mercado que exerça o cargo de Diretor de Operações poderá acervar as atividades desenvolvidas no seu mandato e levar essa experiência para a participação em editais por outras empresas após o desligamento.

Faixas salariais

Por fim, o Senge-SC também solicitou agenda para construção de entendimento em relação ao pleito e para que seja apresentado o resultado do trabalho dos membros do Sindicato dos Engenheiros na comissão paritária acerca dos estudos das faixas salariais dos engenheiros, químicos e arquitetos previstas na cláusula Sexta do ACT vigente, cujo prazo de 60 dias previsto no acordo já foi esgotado. O diretor Administrativo da Casan, Evandro André Martins, já deu retorno ao pleito agendando reunião para a próxima semana.

**FILIE-SE NO SENGE-SC
ENGENHEIRO FILIADO É SENGE FORTALECIDO**

*Cooperação e evolução
para os novos tempos.*

 www.senge-sc.org.br  [TVSengeSC](#)
 [sengescoficial](#)  [SengeSC](#)